

Hipertensão ataca em silêncio 50% dos pacientes

288

Sem controle, os riscos para o cérebro, coração e rins aumentam muito

RENATA MORAES

Mais de 50% das pessoas que sofrem de pressão alta desconhecem o problema até o momento em que o corpo falha, muitas vezes causando a morte. A hipertensão arterial primária é tão traíçoeira que os médicos americanos já lhe colocaram um apelido: *the silent killer* — o assassino silencioso.

Sofrer de hipertensão crônica significa viver como um carro que anda com o freio-de-mão puxado durante todo o tempo — ou seja, forçando o motor e todas as outras peças da máquina. Ninguém ainda sabe a causa da hipertensão arterial primária, nome que distingue o problema surgido sem causa evidente da hipertensão como síntoma de algumas doenças, chamada secundária. As principais consequências da pressão alta primária ocorrem nos próprios vasos sanguíneos, em qualquer local do corpo, mas principalmente no cérebro, coração e rins.

Esforço excessivo — A hipertensão ocorre quando as artérias diminuem de calibre, obrigando o coração a fazer esforço demais para levar o sangue a todas as partes do corpo, explica Willie Oigman, presidente do departamento de hipertensão da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Esta redução do calibre dos vasos ocorre lentamente, de tal modo que os médicos não conseguem detectar quando um paciente está se encaminhando para um quadro grave. "Quem descobrir a origem da hipertensão primária ganha um prêmio Nobel", diz Oigman, talvez sem exagero. Oigman conta que a produção científica sobre o problema é tão grande e envolve tantas especialidades que uma pessoa, sozinha, dificilmente teria capacidade de estudá-la inteiramente.

As primeiras observações sobre a hipertensão são muito antigas. Oigman conta que o mal já é citado no Tratado de Medicina Interna do Imperador Amarelo (China, ano 2400 antes de Cristo). Mas só mais recentemente — a partir da década de 50 — a hipertensão passa a ser tratada como problema de saúde pública, quando as companhias de seguro identificaram que os hipertensos são mais propensos a desenvolver doenças cardiovasculares.

Controle — Mesmo desconhecendo as causas, os médicos sabem que alguns fatores interferem na prevalência da hipertensão. Entre os fatores controláveis estão o tabagismo e o consumo de bebida alcoólica; a taxa de colesterol; a diabetes; o estado físico e emocional (estresse) e o peso.

